

A IMPRENSA DE CUYABÁ

BOLETIM,

ANNO VII
N.º 324

QUINTA FEIRA
6 DE ABRIL DE 1895

PARTE OFFICIAL

O Presidente da Provincia, considerando ter sido a mesma Provincia invadida por forças da Republica do Paraguay e acharem-se em armas muitos Membros da Assembleia Legislativa Provincial empregados na sua defesa e alguns extraviados no Baixo Paraguay; resolveu adiar a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da dita Assembleia para o dia 1.º de Julho proximo futuro, como lhe faculta o § 2.º do art.º 24 da Lei de 12 de Agosto de 1834. Publique-se e communique-se competentemente.

Palacio do Governo de Mato Grosso em Cuiabá 4 de Abril de 1895.
Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

NOTICIAS DA PROVINCIA.

COXIM

Temos datas do Coxim até 3 de Março ultimo.

Um amigo, que retirou-se de Albuquerque para aquelle ponto dá as seguintes noticias:

No 1.º de Janeiro ás 6 horas da manhã a esquadra paraguaya deu desembarque as forças no porto de Albuquerque. Retirei-me então para as matas com a familia, levando apenas duas mudas de roupa.

Na noite do mesmo dia 6 posaram os paraguayos em chamas as cazas de capim, e alvoraram nas propriedades do Snr. José de Sousa Brandão o pavilhão da Republica.

Abrião saque pelas fazendas e sitios com o que todas as pessoas refugiadas a elles e os mesmos proprietarios foram obrigados a atravessar o rio, e haldas de socorros, completamente desprevenhidos de roupas e meio de transportes, tomarem o caminho do Coxim onde chegarão a 27 de Fevereiro em uma comitiva de cerca de 400 pessoas.

A chegada dessa gente ao Coxim em nada diminuiu os males, senão em se julgar segura. A fome era excessiva, pois com as noticias da invasão paraguaya os proprietarios de sitios se haviam internado, e os carros de Goyaz cessarão de entrar com mantimentos.

Alem da fome a nudez era muito sensivel. Nemhuma fazenda havia a venda.

Dentro de oito dias era esperado n' aquelle ponto o Tenente Mello com uma comitiva de mais de 200 pessoas.

Estavam tambem a chegar alli o Capitão Luiz da Fonseca e o cidadão Henriques Augusto sahidos de Miranda oito dias antes da entrada dos Paraguayos, com uma comitiva de 300 pessoas, comitiva esta que teria chegado no Coxim antes da do Snr. Brandão, se por ventura não demandasse aquelle ponto em carros e com grande bagagem.

O casco do Batalhão de Caçadores to-

mon de Miranda para Camapuam.

O Tenente Coronel Dias está em Sant' Ana com 400 e tantas pessoas que o acompanharão de Miranda.

Os fugitivos de Albuquerque tendo deixado tudo salvarão todavia e conduzirão as coroas do Divino Espirito Santo, o Calix e patna da sua igreja matriz.

Podem todos elles empregarem em seu favor a o governo o soccorro de roupas, e de viveres, pois que se achão todos homens e mulheres nus, e mortos a fome; e que a miseria de dia em dia cresce com a aglomeração de outros fugitivos, que alli vão aparecendo.

CORUMBÁ

As noticias que temos desta Villa alcanção a 17 do passado.

O General Paraguay autorisara um saque horroroso no qual se não respeitou a nacionalidade alguma.

Subditos francezes, italianos, portuguezes, enfim de todas as nações alli residentes foram, como os brasileiros, victimas do latrocínio, da pilhagem e do roubo dos piratas paraguayos.

Consta que o negociante italiano, Nicola, cunhado do Sr. Vicente Soares, que se achá entre nós, não obstante ter pago o tributo de vinte cinco contos, que lhe impuzeram, por ultimo, tambem foi victima do saque e de sevicias atrozes.

Cada uma rua da Villa era uma trincheira feita com os braços dos presoneiros.

Os escravos apprehendidos tinham por tarefa diaria de serviço darem 300 achas de lenha sob pena de açoites, e de não comerem sem apresentarem completa a tarefa.

Achavão-se presoneiros na Villa o Major Salvador Corrêa da Costa e toda a comitiva que o acompanhava a esta capital composta de onze ou doze familias em numero de cento e tantas pessoas.

Alguns presoneiros militares e paisanos, consta ja terem descido para o Olympo e Assumpção, inclusive o Capitão Conrado, Tenentes Barbosa e Camargo, e os empregados d' Alfandega—Eleuterio, Ataliba e Freitas Guimarães.

O numero das forças terrestres e navaes que occupavão os pontos dos Dourados, Corumbá e S Lourenço, jase tinha diminuido.

Nos Dourados consta que só havia um Vapor.

No Corumbá dous, e uma força de 1.500 a 2.000 homens em terra, a qual seria em breve reduzida a uma guarnição de 400 praças, descendo o mais para Assumpção.

Os Paraguayos abandonarão a tentativa de subirem a esta capital, e segundo corria em Corumbá, a precipitada retirada das forças, e da redução da guarnição da Villa a 400 praças, era consequencia das noticias alli trasidas pelos vapores da Republica do effectivo bloqueio feito pelas esquadras Brasileira e Argentina nas tres bocas.

Consta ja ter chegado a Corumbá por

folhas do Assumpção a noticia da tomada de Paisandú pelas forças brasileiras.

CUIABÁ

No dia 4 Sua Ex.ª Rvm.ª foi a casa do Sr. Capitão Antonio de Cerqueira Caldas, offerecer-lhe a vênere da ordem da Roza com que foi agraciado por S. Magestade o Imperador em attenção aos relevantes serviços prestados na edificação do Seminário Episcopal desta Diocese desde 1858 até o presente.

Objecto do digno Prelado da Igreja Cuiabana é um monumento em prol do merito do Capitão Cerqueira Caldas, e do verdadeiro reconhecimento de seus relevantes serviços.

DESPACHO

Senhor.—Atestando o Rev. bispo da diocese de Cuyabá e o presidente da provincia de Mato Grosso, que o capitão Antonio de Cerqueira Caldas, encarregado da direcção das obras do seminário episcopal, desde 7 de Dezembro de 1858, tem desempenhado essa commissão gratuitamente, e com toda a dedicação, zelo e probidade; e achando-se o serviço prestado por aquelle official comprehendido nos de que trata a ultima parte do § 3.º do art. 9.º do decreto n.º 2.833 de 7 de Dezembro de 1861, tenho a honra de propol-o a Vossa Magestade Imperial para cavalheiro da ordem da Roza.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito, de Vossa Magestade Imperial subdito fiel e reverente.—José Liberato Barroso.

Attendendo ao serviço prestado pelo capitão Antonio de Cerqueira Caldas, qua desde 7 de Dezembro de 1858 tem dirigido gratuitamente, e com toda a dedicação, zelo e probidade, as obras do seminário episcopal da diocese de Cuiabá: Hei por bem nomeal-o cavalleiro da ordem da Roza.

Palacio do Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1864. 43.º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Liberato Barroso.

FESTIVIDADE

Celebra-se amanhã na Sé Cathedral a festividade do N. Senhora das Dores, na qual canta a sua primeira Missa o Rd.º Francisco Boeno de Sampaio; e prega ao Evangelho o Rd.º João Leopoldo da Rocha.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

- Durante as semanas p. p. foram prezos:
- A ordem do Subdelegado do 2.º Districto, Rafael, escravo de José d'Oliveira, por andar fugido.
 - 21 A ordem do Chefe, José Luiz da Silva, por embriaguez.
 - 23 A ordem do mesmo, José escravo

Que no dia 12 de 12, 3 h, o vapor *Yacyry* chegou a Cuyabá, vindo de Itaipu, com a carga de pólvora e munição para a guerra.

Que veio um oficial a bordo e entregou a documentação da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que depois de conferenciar com o Sr. Carlos de Almeida, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 13, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 14, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 15, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 16, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 17, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 18, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 19, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 20, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 21, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 22, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 23, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 24, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 25, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 26, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 27, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 28, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 29, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 30, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 31, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 1 de 1, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 2 de 1, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 3 de 1, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Que no dia 4 de 1, o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra, e o vapor *Yacyry* ficou a disposição da guerra.

Tinha fechado os portos da República a bandeira brasileira tanto de guerra como de comércio.

E continuava por meio de sua imprensa a fazer ao imperio os maiores insultos. O Excmo. Sr. Almirante Barboza de Tamandare tinha começado oficialmente aos ministros estrangeiros o bloqueio dos portos do Sello e Paysandú, e para lá se tinha encaminhado ainda em pessoa a dirigir as operações contra estes dois pontos.

No Sello não houve resistência, e o Pysandú porém o General Branco Leandro Gomes, que commandava a praça, tinha opposido uma resistência desesperada ao ataque combinado das forças do General Fôes por terra, e de quatro canhoneiras montas com gente de desembarque pelo mar, a cidade estava em ruínas, e a defesa não podia continuar por muito tempo. O seguinte trecho, que transcrevemos de um jornal da cidade dos primeiros do ataque de Paysandú, é do juízo que se pôde fazer sobre o resultado final da resistência.

21 DE DEZEMBRO DE 1864.

Estado Oriental.

O sangue brasileiro já regou o solo oriental.

A 5 de corrente abriu-se um ataque combinado da esquadra brasileira, e do exercito do general Fôes contra a praça de Paysandú, depois de haver este general intimado ao commandante o coronel João general Leandro Gomes, a entregar a praça ou a sua evacuação pela população infensa, no caso de recusa porque então romperia fogo contra a cidade.

Com effeito, Leandro Gomes bravamente recusou-se a entregar a praça e, dispondo-se para uma defesa desesperada, apparellou-a para o combate. Todos os edificios da cidade estavam fortificados. As sobras e herbas de atiradores, desfilando os soldados entinchados, não tinham fazer fogo sem se exporem ao inimigo.

Vários pontos da cidade, fortificados com artilharia, dominavam os arredores e varriam as fileiras assaltantes.

Da nossa esquadra tinham composto das canhoneiras *Balmat*, *Parahyba*, *Aranguay*, *Teaty* de embarcações um contingente de 400 praças, das quaes 202 infantes, commandados pelo bravo capitão Guimarães Peixoto.

Esta foi a, diz a *Tribuna*, formidável, em cada uma cerração, avançava pelas trincheiras até a praça. Tinha lá a bayonetada por todos fortificados, ao mesmo tempo que pelo outro lado avançavam os infantes do general Fôes com bazuza e davel.

De um lado a esquadra brasileira rompia a um voo de artilharia, e contra a cidade arrojava a praça, só no dia 5, socorrendo e todos os dias, que se faziam a cidade a um monte de ruínas.

Apezar de ter sido o ataque sempre fazer-se fustigado pela esquadra brasileira, e de um lado a esquadra oriental resistir e o tratado de conservar as suas posições.

No dia 6, novo parlamento foi enviado ao coronel Gomes para que cessasse a sua resistência, e por fim terminou o sacrifício de tantos bravos. Não foi recebido.

A vista disso, e tendo-se recusado o chefe oriental a render-se, os commandantes das canhoneiras logo se francez, que iam com o mesmo objecto, no dia 7 recommençou o bombardeamento.

A resistência dessa praça pôde durar. Ela estaria já em muito perigo se não fosse o armistício que o almirante bra-

mileiro concedeu até o dia 11, para se retirarem ainda algumas famílias que lá se conservavam.

As nossas perdas são avaliadas em 6 mortos e 20 feridos incluindo neste numero o bravo capitão Peixoto, cuja espada foi arrebatada por uma bala, perdendo elle um dedo da mão.

As perdas das forças de Flôres são calculadas em 6 officiaes e 33 soldados mortos e 50 feridos.

As da praça calculam-se em 300 homens postos fora de combate, mortos ou feridos. O general Netto, á frente dos voluntarios, achava-se á 13 leguas de Paysandú para onde se dirigia a marchas forçadas.

A' esta hora, pois, deve estar Paysandú em poder dos assaltantes.

Cumpre-nos, porém, render homenagem á bravura, dedicação e heroicidade com que se comportaram todos os officiaes e soldados brasileiros, que tomaram parte no glorioso assalto de Paysandú. A's ordens de seu distincto chefe o bravo almirante barão de Tamandaré, operaram prodígios de valor e foram por isso elogiados pela imprensa de Buenos-Ayres.

ACTO DE VERDADEIRO PATRIOTISMO.

TISMO.

Lê-se no Mercantil de 29 de Dezembro do anno passado:

Um acto de patriotismo, digno de imitação foi praticado pelo commandante superior o Sr. Barão de S. Gonçalo, commandantes e officiaes da guarda nacional do municipio de Nitheroy, que em corporação foram offerecer ante-hontem (27 de Dezembro) ao presidente da Provincia, alem dos serviços a que estão obrigados por lei, os extraordinarios que a sustentação da dignidade nacional exija contra a injusta aggressão do governo do Paraguay.

N' esta offerta incluem elles os serviços pessoais e os sacrificios pecuniarios que o thesouro nacional possa precisar.

Consta de documento officiaes, diz o *Diário Official* de hontem (28 de Dezembro) que a guarda nacional destacada na provincia do Rio Grande do Sul sobe ja a 9,482 praças, sendo no exercito em operações 5,311.

Neste numero nem estão incluídas as companhias avulsas de infantaria que fazem as guarnições de Uruguayana e Alegrete, nem a companhia avulsa de cavallaria, que se mandou organizar, de voluntarios.

Cuiabanos, imitai a magnanimidade dessa acção; a igualdade do procedimento da vossa parte é tanto mais justa quanto mais empenhada esta á vossa honra na sustentação da integridade do Imperio offendida pelo lado do solo que vos vio nascer e ao qual vos prendem, com o nome brasileiro, fortuna, familia e tudo que vos é caro.

Se naquelles que para Mato-Grosso não tem outro vinculo que o nome brasileiro, o patriotismo, e só, é bastante para desligarem-se de seus interesses e familias, sacrificando-os pela honra da nação e pela defesa de vossos teres e haveres; não vos deixeis ficar na retaguarda; quando é sobre vos, sobre vossos filhos, sobre vossas mulheres, sobre vossos bens e fortunas que se dirigem os golpes dos piratas do pa-

raguay, os raios da devastação e da des-honra do usurpador das liberdades do povo que deve ser livre, mas que é escravo no meio de nações civilizadas.

Não permittais que a abnegação de pessoa seja o unico sacrificio de vossa parte, quando a patria, que é vosso solo, vossa familia e vossos bens, exige abnegação da fortuna, o sacrificio pecuniario

Se para soccorro de seus compatriotas enviados em vosso auxilio das provincias nossas irmaes parte o offerecimento da sustentação das forças, não consintaes, que outros que não sejão vós se adiantem no offerecimento de manter os vossos com provincianos em armis, em sustentação do que a vós pertence pelo lado da fortuna e da familia.

Não percaes o caminho da honra que se vos abre, não o deixeis vazio; percorrei-o antes que por elle entrem outros, e vos deixem no extremo opposto: eia Cuiabanos, mavamonos pelo exemplo, e emitemos na gloria e na honra aos nossos irmãos do norte e do sul.

OBITUARIO.

RELAÇÃO DAS PESSOAS, QUE FALLECERAM NAS FREGUEZIAS DA SÉ E DISTRITO DE PEDRÉ 2.º, DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1865.

Dia 1.º José Autobio da Conceição, natural desta Provincia 75 annos, casado. Indurecimento do fígado e catarrho pulmonar chronico.

« 2 Juliana, 2 annos e 7 mezes. Escrava do Antonio Henrique do Carvalho. Gastro interito.

« 3 Antonia Theodora, Cuiabá 23 annos. Gastro hepático e hydrothorax.

« 4 Jesuina 52 annos. Tuberculos pulmonares.

« 5 Gertrudes Lopes do Souza, 60 annos. Cerebronidite e hepático

« Rita Josefa das Neves, Diamantino solteira 8 Anna, Maria, Cuiabá, casada 70 annos. Cancro uterino.

« Salvador, 8 mezes Diarrhéa escravo de José Mariano.

9 Theodora Fernandes do Espirito Santo, Cuiabá, viúva, 45 annos Ascites.

« Maria Fausta do Nascimento, solteira, 32 annos, Suspensão do menstruo.

10 Francisco de Assiz Pereira, viúvo, 58 annos Anorismia e diathese cancerosa.

« Ignez casada; 70 annos, Marhasmo e anemia

11 Manoel Guilherme, filho de Benedicto Pinto, 8 mezes. Larangite exsudatoria.

12 Francisco de Almeida, solteiro, 60 annos. Ascitos.

14 Manoel, filho de Maria Antonia, 2 mezes Gastro interito.

« Luiz, José Soares, filho de Victoriano Soares 17 annos. Tetano.

15 Maria, filha de Maria India, 2 annos e 6 mezes, Diarrhéa.

« 25 Antonio Alves da Cunha, Cuiabá, 32 annos Febre maligna.

« Germana Pereira, Mato-Grosso, 32 annos. Indurecimento do fígado.

18 Izidoro Izidro do Carmo, Cuiabá, 23 annos Pneumonia typhosa.

« Julia, 60 annos Hémiplegia.

« Feliciano, 18 mezes Diarrhéa.

19 Geraldo Pereira dos Santos, 103 annos. Velhice.

« João Martins 58 annos. Ascites.

20 José Pedro Villar, 45 annos. Apoplexia.

21 Joaquim José de Campos, 20 annos. Febre perniciososa.

22 Innocencio, Goyaz 12 annos. Pneumonia. es cravo do Major Antonio Luiz Brandão.

Anna da Trindade, viúva 70 annos Hyppatite.

« João Gonçalves do Oliveira, viúvo, 80 annos Dizynteria.

23 Mariana Paes do Jesus, viúva 50 annos, Febre maligna.

« Luiz da Silva, Africa, 50 annos Menengite cerebral.

24 Maria filha do indio Antonio. Ribeiro, 5 mezes Febre maligna.

25 Anna Maria da Costa, 60 annos Gastro interito.

27 João José Corrêa, casado 36 annos. Tuberculos pulmonares.

29 Joaquim, filho de José Porfirio Antunes, 2 mezes, Interito.

Eva, escrava de Joaquina Nunes, 32 annos Dizynteria.

« João José Graciano, Pará, casado, 60 annos Febre perniciososa.

31 Mariana de Moura, Cuiabá, solteira a 20 annos Metrite chronica e hysticismo.

Secretaria da Policia em Cuiabá de 1.º Abril de 1865.

O Amanuense.
José Maria das Neves

EDITAL.

De ordem do Sr. Inspector desta Thezouraria se faz publico, que a Thezouraria está autorizada, por virtude de ordem da Presidencia, a tomar dinheiro por emprestimo ao praso de trez mezes com o premio, que não exceda de 10 p.º, ao anno, para o fim de occorrer as suas mais urgentes despezas nas actuaes circumstancias. As pessoas, pois, que quizerem fazer o referido emprestimo, podem dirigir-se a Repartição durante as horas do seu expediente.

Secretaria da Thezouraria em Cuiabá, 3 de Abril de 1865.

O Official

Francisco Manoel de Araújo

De ordem do Ilm.º Sr. Inspector se faz publico que, tendo a Thezouraria recebido em data de hontem a ordem circular do Thesouro Nacional n.º 46 de 4 de Novembro do anno passado, em que determina a substituição das notas de 100\$ reis da 3.ª estampa pelas de outros valores, a contar do 1.º de Abril em diante se procederá a substituição das referidas notas e em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da Lei no valor das que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da Thezouraria da Fazenda em Cuiabá 30 de Março de 1865.

O Official

Francisco Manoel de Araújo

AGRADECI MENTO.

Maria da Paixão o Mito extremamente grata aos obsequios caridosos que recebeu dos Exm.ºs Senhores Bispo Diocesano e Presidente da Provincia de Mato Grosso, e igualmente dos Senhores Reverendos Sacerdotes, e das demais pessoas ecclares, na occasião da morte e funeral do seu unico filho chorado filho João Nepomuceno da Silva Portella, vem pelo órgão da imprensa, ja que pessoalmente o não pôde fazer, testemunhar-lhes seu reconhecimento e o quanto seu coração se acha penhorado por esses favores; assegurando-lhes que, se nos seus momentos criticos do sua pesada velhice ltao lhe termos que possa exprimir a vofemencia de seu affectuoso reconhecimento é por que a intensidade da gratidão é tal, e será tão duradoura, quanta é a dor que dolocera seu peito maternal.

Pernambuco 16 de Novembro de 1865.

ANNUNCIO.

De ordem de Sua Ex.ª Rvma.ª se faz publico que para a conferencia de Theologia Moral deste mez, foi designado conferente o R.º Manoel Francisco de Araújo Bastos, e para a materiaas Horas Canonicas